

Saúde e seus dilemas. Teorias e práticas familiares de saúde

Maria Engrácia Leandro, Fernanda Nogueira, José Cunha Machado

ORGANIZAÇÃO



FAMÍLIA, TRABALHO E SAÚDE: OS DESAFIOS DA ACTUALIDADE

Carlos Alberto da Silva | Sociólogo, Professor Auxiliar com Agregação da Universidade de Évora
Ana Paula Marques, Socióloga | Professora Associada com Agregação da Universidade do Minho
Liliana Liliana Pereira Ferreira | Enfermeira, Mestre em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde,
Universidade de Évora
Tânia Cristina Santos | Bolseira FCT, Licenciada em Sociologia, Universidade de Évora.

Nota preliminar

Apresentamos neste documento uma síntese dos resultados dum estudo sobre os desafios da família no campo do trabalho e da saúde, integrado no projecto *POCI/SOC/59282/2004 – O contributo (in)visível. A gestão familiar dos cuidados de saúde*, financiado pela FCT. Tratou-se de um projecto inter-universitário congregando a Universidade do Minho, entidade onde foi sediado o projecto, a Universidade de Évora e a Universidade de Vila Real e Trás-os-Montes.

Definimos como pano de fundo da análise, a informação recolhida nos estudos de caso em Braga, Caldas da Rainha, Évora e Vila Real, entre 2005-2008. Para a análise dos dados recolhida, junto de 1067 inquiridos e 9 entrevistas de profundidade, procedemos a uma abordagem dual de cariz qualitativo para desocultar as crenças sobre a saúde e doença, bem como as suas relações com as expectativas sócio-culturais, traduzidas em práticas de cuidados de saúde, e os problemas específicos da relação família, trabalho, saúde e de doença, em particular as situações que afectam o estado de saúde da família e dos seus membros.

Em síntese, são apresentados neste *paper* os resultados dum estudo de caso, procurando neste ponto dar a conhecer, de forma intensiva, as inter-relações subliminares entre a Saúde, a Doença, o Trabalho e a Família.

1.– Entre o Trabalho e a Saúde: a gestão das incertezas nas famílias

1.1.– Impacto do trabalho na saúde do próprio e cônjuge

É indubitável que a família se apresenta como uma instituição significativa para o suporte das condições materiais de sobrevivência, das relações afectivas e da saúde do indivíduo. A família “permanecerá sempre como uma referência de valores, o que não significa que esses valores e atitudes se mantenham estáticos e homogéneos” (Pimentel, 2005: 65) e como o principal valor dos indivíduos. Na verdade, no âmbito do estudo realizado em Braga, Caldas da Rainha, Évora